

Material Digital do Professor
 História – 6º ano
 4º bimestre – Gabarito

1. Leia os textos abaixo:

O Ocidente Medieval nasceu das ruínas do mundo romano. Nelas encontrou ao mesmo tempo apoios e desvantagens. Roma foi o seu alimento e sua paralisia.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Bauru: Edusc, 2005. p. 19.

[...] Então o Ocidente, profundamente marcado por este enorme encontro e confronto de civilizações apresentou, com relação ao período anterior, um quadro complexo e variado de continuidades e descontinuidades.

BIBIANI, Daniela; TÔRRES, Moisés Romanazzi. A evolução política da Alta Idade Média na Europa Ocidental: da pluralidade dos reinos romano-germânicos à unidade carolíngia. *Revista Brathair*, v. 2, n. 1, 2012, p. 4. Disponível em: <<http://ppg.revistas.uema.br/index.php/brathair/article/view/661/582>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

Com base nos textos acima, é **incorreto** afirmar que:

- a) na Idade Média, alguns aspectos da cultura romana foram apagados, enquanto outros foram preservados.
- b) apesar de receberem muitas denominações, os povos germânicos eram um só, pois possuíam os mesmos hábitos culturais.
- c) após o fim do Império Romano do Ocidente houve a formação dos diversos reinos romano-germânicos, com traços das duas culturas.
- d) os povos germânicos preservaram parte de seus hábitos tradicionais após se estabelecerem na Europa.

Objeto(s) de conhecimento	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média		
Habilidade	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	12
Justificativas	a	O aluno que selecionar esta alternativa ignora que os povos germânicos assimilaram inúmeras tradições e hábitos da cultura romana em seus próprios reinos. Portanto, é correto afirmar que parte da cultura romana foi preservada.	
	b	O aluno que selecionar esta alternativa aponta corretamente que as diferentes denominações para os povos germânicos existem justamente devido às suas diferenças étnicas e culturais e que, portanto, é incorreto afirmar que os povos germânicos eram um só, com os mesmos hábitos culturais.	
	c	O aluno ao selecionar esta alternativa aponta desconsidera o fato de ter havido uma intensa e complexa troca cultural entre os povos germânicos e os povos remanescentes do Império Romano no início da Idade Média.	
	d	O aluno que selecionar esta alternativa ignora que, apesar de os povos germânicos terem assimilado muito da tradição romana, eles também mantiveram muito de sua própria cultura anterior a esse contato.	

Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	<p>O aluno que demonstrar dificuldade em responder à questão provavelmente não compreendeu corretamente como as lógicas de dominação territorial e de movimentação dos povos germânicos ocorreram com o fim do Império Romano do Ocidente.</p> <p>Explique aos alunos o que significa a “fusão cultural” entre romanos e germânicos para o desenvolvimento das sociedades medievais através de exemplos relacionados à arquitetura das construções, à língua ou ao conjunto de leis. Discuta com os alunos o fato de, apesar do “fim” político do Império Romano do Ocidente, sua influência e alcance não se interromperam em definitivo; pelo contrário, sobreviveram, por meio dessa troca cultural que marcou a sociedade europeia dos séculos seguintes. Fale isso conforme o planejamento das aulas e discutir a importância das relações culturais na Idade Média, destacando as mudanças que surgiram da interação entre Império Romano e povos germânicos. Dessa forma, espera-se que o aluno compreenda como a História é formada por relações sociais, interações, conflitos e acordos, e que um povo nunca é “exclusivo” ou “imutável”, pois sua formação e seu desenvolvimento resultam de contribuições de distintas regiões e culturas.</p>
--	--

2. Leia o texto a seguir.

Os muçulmanos, senhores do comércio entre a Ásia e a Europa simplesmente em razão de sua esfera de influência político-econômica, também puseram a economia **saheliana** em estreito contato com o sistema mundial de trocas. Tanto direta como indiretamente, a África **setentrional** obteve importantes recursos – especialmente ouro [...]

DEVISSE, Jean; LABIB, Shuhi. A África nas relações intercontinentais. In: NIANE, Djibril Tamsir (Ed.). *História geral da África IV.*

África do século XII ao XVI. Brasília: Unesco, 2010. p. 726, v 4. Disponível em:

<<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190252POR.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

Saheliana: pertencente ao Sahel, região do norte da África.

Setentrional: localizado ao norte.

A expansão dos muçulmanos durante a Idade Média possibilitou o domínio das rotas marítimas do Mediterrâneo, que eram importantes para

- a) os cristãos, uma vez que representam um local sagrado para o cristianismo.
- b) a culinária árabe, uma vez que a água desse mar é extremamente salgada.
- c) as trocas comerciais, pois esse mar é um local de contato entre Ásia, Europa e África.
- d) a circulação de pessoas, uma vez que antes de sua conquista pelos árabes todos os povos viviam isolados.

Objeto(s) de conhecimento	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio		
Habilidade	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	14

Justificativas	a	O mar Mediterrâneo não representa um local sagrado para o cristianismo.
	b	Apesar da sua água salgada, não existe relação entre essa característica e a culinária árabe.
	c	O aluno identifica corretamente a importância do mar Mediterrâneo para as trocas comerciais entre diferentes regiões.
	d	Apesar de o mar Mediterrâneo ser importante para a circulação de pessoas, sua conquista não marcou o início do contato entre povos.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que demonstrar dificuldade em responder à questão provavelmente não compreendeu corretamente como as lógicas econômicas e comerciais medievais estavam relacionadas a rotas complexas e múltiplas, integradas por diversos povos da Europa, do Oriente Médio e da África. A questão aborda a importância do mar Mediterrâneo para as trocas comerciais na Idade Média. Em sala de aula, mostre um mapa da região que apresente o norte da África, o Oriente Médio e a Europa. O objetivo é levar os alunos a visualizar que o mar Mediterrâneo possibilitava o contato entre três continentes. Releia o texto-base da questão com os alunos, buscando fazê-los perceber a importância dada ao aspecto comercial, e lembre-os dos produtos que ali circulavam, utilizando como base o que é trabalhado sobre o tema no livro. A utilização do mapa pode auxiliar no entendimento do conteúdo abordado e na compreensão espacial das rotas comerciais entre diferentes regiões, bem como de sua importância.	

3. Observe a imagem a seguir.

Reprodução/Biblioteca Britânica, Londres, Inglaterra



Iluminura medieval representando homens trabalhando no campo (1310-1320).

Na imagem, estão representados **dois dos grupos sociais** que compunham a sociedade medieval. Esses dois grupos são:

- a) servos e clérigos.
- b) duques e condes.
- c) nobres e clérigos.
- d) nobres e servos.

Objeto(s) de conhecimento	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval		
Habilidade	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	12
Justificativas	a	O aluno identifica corretamente os servos na imagem, mas confunde o nobre com um clérigo.	
	b	Duques e condes faziam parte do mesmo grupo social, o dos nobres. Dessa forma, o aluno que marcar esta opção não identificou os dois grupos retratados na imagem.	
	c	O aluno identifica corretamente o nobre, mas confunde os servos com clérigos na imagem.	
	d	O aluno identifica corretamente os dois grupos sociais retratados na imagem: o dos nobres (representado pelo homem em pé) e o dos servos (representado pelos homens colhendo o trigo).	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que demonstrar dificuldade em responder à questão provavelmente não compreendeu corretamente como as lógicas sociais da Europa feudal foram construídas, especialmente tendo em vista as relações senhoriais e de servidão. A questão busca trabalhar a capacidade de leitura de imagens e a distinção entre nobres e servos na sociedade medieval feudal. Relembre aos alunos quais eram os grupos sociais que compunham a sociedade feudal – clero, nobreza e servos – e quais eram as suas funções. Peça aos alunos que descrevam as figuras representadas na imagem, buscando fazer com que identifiquem as diferenças entre as figuras que estão trabalhando e a figura que está coordenando o trabalho. Desse modo, os alunos poderão compreender as diferentes ordens que compunham a sociedade feudal.		

4. O texto a seguir trata das relações entre senhores e servos na sociedade medieval e suas funções.

[...] Totalmente diversa era a sorte dos _____ feudais que, além de trabalharem exclusivamente em lotes de _____ concedidos a eles pelos seus senhores, reconheciam sua submissão através do pagamento de _____ (em dinheiro/produtos ou em trabalho compulsório); havia também algumas obrigações, como a hospedagem ao senhor e a taxa referente à montaria do senhor. [...]

MIATELLO, André L. P. Servos e servidão, escravo e escravidão nas cidades comunais italianas da Baixa Idade Média: estudo de caso da *Chronica civitatis lanuensis* de Iacopo de Varigine. In: PAIVA, Eduardo F. et al. (Org.). *De que estamos falando? Antigos conceitos e modernos anacronismos: escravidão e mestiçagens*. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. p. 170-171.

As expressões que completam corretamente essas lacunas do texto são, respectivamente:

- nobres; cidades; orações.
- escravos; vilas; acordos.
- clérigos; fazendas; promessas.
- servos; terras; impostos.

Objeto(s) de conhecimento	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval		
Habilidade	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	12
Justificativas	a	Apesar de o trecho tratar da relação entre servos e nobres, a palavra relativa à primeira lacuna é “servos”, uma vez que o trecho define quais características faziam parte desse grupo social. Cidades não condizem com o tipo de trabalho desempenhado pelos servos nas relações feudais; orações – apesar de terem um papel importante no período medieval – não serviam como pagamento de impostos.	
	b	O aluno que marcar esta alternativa confunde escravo com servo, além presumir que vilas condizem com o tipo de trabalho desempenhado pelos servos nas relações feudais, o que é incorreto; ademais, o pagamento referido era o de impostos, e não de acordos.	
	c	O trecho em questão não aborda o grupo social composto pelos clérigos; além disso, “fazenda” e “feudo” não podem ser utilizados como sinônimos e, por fim, promessas não serviam para pagar impostos.	
	d	O aluno identifica corretamente o grupo social, o tipo de local no qual esse grupo atuava e os impostos abordados ao longo do texto.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que demonstrar dificuldade em responder à questão provavelmente não compreendeu corretamente como as lógicas sociais da Europa medieval feudal foram construídas, especialmente tendo em vista as relações senhoriais e de servidão, e como essas relações eram constituídas em torno do trabalho rural – especialmente a agricultura. A questão aborda a relação entre servos e nobres na sociedade medieval. Reveja em sala de aula as características de cada grupo social que compunha a sociedade medieval, produzindo de forma coletiva e colaborativa uma lista – que deve ser feita no caderno – com o título e as atribuições de cada ordem da sociedade feudal. Busque enfatizar, ao longo do desenvolvimento da lista, a distinção entre servo e escravo, no que se refere à liberdade. Depois de concluída a lista, releia o texto da questão com os alunos e busque auxiliá-los na sua interpretação, fazendo com que identifiquem as características presentes no texto que possibilitam a correta identificação das lacunas. Dessa maneira, o aluno poderá trabalhar sua capacidade de interpretação e fixar as definições dos diferentes grupos sociais que formavam a sociedade feudal.		

5. Leia o texto abaixo:

[...] Entre os **laicos**, poucos dominavam a escrita. Os monges copistas não eram criativos e nem poderosos, limitavam-se somente a escrever. [...] cada um deles possuía seu próprio *scriptorium*, onde os manuscritos, ou seja, os livros escritos à mão, eram copiados, decorados e encadernados. Cada copista dispunha de um assento e de uma mesa, onde escreviam, em média, uns quatro fólios por dia, sendo que cada fólio equivale a uma folha medindo entre 35 a 50 cm de altura e 25 a 30 cm de largura. O lento trabalho do copista só era interrompido nos momentos de oração.

QUEIROZ, Rita de C. R. de. A informação escrita: do manuscrito ao texto virtual. *Portal de escrita coletiva*, Limc, UFRGS. Disponível em: <www.ufrgs.br/limc/escritacoletiva/pdf/a_info_escrita.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2018.

Laico: que ou aquele que não pertence ao clero ou a uma ordem religiosa.

4º bimestre – Gabarito

A partir do texto, podemos perceber a influência da Igreja na educação e nas artes durante a Idade Média por causa do trabalho dos:

- a) monges copistas, responsáveis pela conservação de muitos textos da cultura greco-romana.
- b) servos copistas, que foi uma forma de desconsiderar a exatidão dos textos redigidos.
- c) monges copistas, que não precisavam necessariamente dominar a leitura e a escrita.
- d) nobres, que dominavam a escrita e a leitura e podiam fazer críticas às obras copiadas.

Objeto(s) de conhecimento	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média		
Habilidade	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	13
Justificativas	a	O aluno que marcar esta opção reconhece a função e a importância dos monges copistas para a manutenção do conhecimento produzido nos tempos anteriores à Idade Média e, dessa forma, percebe a influência da Igreja na educação e nas artes, uma vez que só eram preservados textos considerados importantes para essa instituição religiosa.	
	b	O aluno que marcar esta alternativa ignora que o trabalho dos copistas foi importante em uma época em que a imprensa não existia. Informar aos alunos que os erros (de ortografia, de tradução e até mesmo alterações propositais nos textos) eram comuns, justamente pelo modo de trabalho pessoal envolvido no copismo, o que não invalidava, de modo geral, o trabalho dos copistas em relação aos textos originais.	
	c	O aluno que considerar esta alternativa correta ignora que era imprescindível que os monges dominassem a leitura e a escrita, uma vez que o trabalho deles envolvia exatamente essas duas tarefas: ler e escrever, não sendo apenas uma tarefa de mimetizar (imitar, reproduzir por semelhança) as letras. Além disso, informe que muitas vezes os copistas realizavam suas funções por meio de ditados.	
	d	O aluno que assinalar esta alternativa ignora que a tarefa de copista, justamente por ser realizada por monges, era realizada por membros do clero regular, e não da nobreza, o que também contraria o trecho do texto-base da questão que afirma que poucos eram os leigos (que não pertencem ao clero) que dominavam a escrita nesse período.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que demonstrar dificuldade em responder à questão provavelmente não compreendeu corretamente a importância da atuação dos monges copistas para a preservação não só do conhecimento cristão, mas da tradição greco-romana. Apresente aos alunos trabalhos produzidos pelos monges copistas – imagens buscadas na internet, como o <i>Livro de Kells</i> . Explique que o trabalho dos monges copistas era executado lentamente e estava sujeito a erros. Destaque que essa produção tinha pouca circulação e aponte a importância das imagens para auxiliar a leitura e compreensão do texto copiado. Por fim, discuta a importância da religião cristã, na Idade Média, para a organização social do período e destaque o papel cultural da Igreja. Dessa forma, espera-se que o aluno compreenda como a cultura (o conhecimento) é importante para o exercício do poder social.		

6. Leia o texto abaixo:

[...] Para o orgulho bizantino [...], Constantinopla era o centro do mundo, um polo de atração por suas imensas riquezas, suas obras de arte, seu refinamento. Desta forma, não se levavam seus produtos a outros países, esperava-se que os interessados viessem buscá-los, não se procuravam os produtos necessários no exterior, esperava-se que os estrangeiros viessem trazê-los. [...]

FRANCO JÚNIOR, Hilário. Uma interpretação da economia bizantina. Revista de História, São Paulo, n. 111, p. 22, set. 1977.

Disponível em: <www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/75478/7901>. Acesso em: 11 ago. 2018.

A partir do texto acima, descreva a importância das **rotas comerciais** para a economia de Constantinopla que era, àquela altura, “o centro do mundo”.

Objeto(s) de conhecimento	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio		
Habilidade	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	11
Grade de correção	✓	O aluno reconhece que Constantinopla poderia ser considerada “o centro do mundo” por causa, principalmente, de sua localização: entre as mais importantes rotas comerciais que iam da Europa à Ásia, abarcando toda a região do Mediterrâneo e também o norte da África. Com isso, a cidade possuía grande variedade de produtos agrícolas, artesanatos e artigos de luxo.	
	✗	O aluno poderia deduzir que Constantinopla era o “centro do mundo” pois se encontrava no meio do planeta Terra; ou que ela era o “centro do mundo” pois a sociedade bizantina era “muito mais desenvolvida” que todas as outras.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno responde corretamente na medida em que explora, em sua resposta, a multiplicidade de mercadorias e produtos comercializados em Constantinopla, relacionando-a à sua posição geográfica e ao controle das rotas comerciais. Respostas que enaltecem a grandiosidade do Império Bizantino sem levar em consideração essas condições (diversidade de produtos e monopólio comercial) se aproximam da resposta incorreta. A questão trabalha a importância da localização de Constantinopla para sua prosperidade econômica (ainda que para uma pequena elite). Retome a importância do controle das rotas comerciais destacando seus favorecimentos, como os pagamentos de impostos sobre mercadorias que precisassem atravessar a cidade e, no caso específico de Constantinopla, as distintas e variadas origens desses produtos: persa, indiana, chinesa, egípcia, grega, árabe, síria, entre outras.		

Material Digital do Professor
 História – 6º ano
 4º bimestre – Gabarito

7. A frase abaixo é a chamada de uma matéria publicada no *site DW* em 2009:

Coroação de Carlos Magno marcou início do “renascimento carolíngio”.

COROAÇÃO de Carlos Magno marcou início do “Renascimento carolíngio”. *DW*, 10 maio 2009. Disponível em: <www.dw.com/pt-br/corocao-de-carlos-magno-marcou-inicio-do-renascimento-carolingio/a-4204041>.

Acesso em: 11 ago. 2018.

Em 800, Carlos Magno recebeu do papa o título de imperador do Novo Império Romano do Ocidente. Assim, teve início o renascimento carolíngio. Apresente duas consequências desse evento para a Europa e o Mediterrâneo.

Objeto(s) de conhecimento	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio		
Habilidade	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	11
Grade de correção	✓	Há uma série de respostas corretas, como: expansão e desenvolvimento científico; padronização de um sistema de pesos e medidas; proteção e patrocínio de artistas e estudiosos; construção de mosteiros; criação de novas escolas; compilação e preservação da cultura da Antiguidade clássica.	
	✗	O aluno infere que Constantinopla era o “centro do mundo” pois se encontrava no meio do planeta Terra; ou assinala que era o “centro do mundo” pois a sociedade bizantina era uma sociedade “mais evoluída”. O aluno tangencia ou não responde ao comando do enunciado.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	A questão trabalha a importância do Renascimento carolíngio no contexto do desenvolvimento das artes, da literatura e da construção de escolas e mosteiros e também do patrocínio, pelo governo, do trabalho de intelectuais e artistas.		

8. Leia o texto a seguir:

O **colono** tem os direitos do homem livre; ele se casa livremente, além de possuir e transmitir sua herança. Sua única obrigação para com o senhor é trabalhar a terra que lhe é concedida e pagar o **foro** correspondente ao aluguel em gêneros e em dinheiro. Mas está preso a essa terra, e continua ligado a ela se o senhor a vende.

FAVIER, Jean. *Carlos Magno*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004. p. 78.

Colono: tipo de servo na sociedade medieval.

Foro: imposto.

Com base em seus conhecimentos sobre o assunto e no texto acima, defina quais eram os direitos e as obrigações de um servo da sociedade feudal.

Objeto(s) de conhecimento	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval		
Habilidade	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	12
Grade de correção	✓	O aluno identifica que o colono tem os direitos de um homem livre, podendo se casar, acumular riquezas e transmitir sua herança. No que diz respeito a suas obrigações, o aluno identifica que o colono deveria trabalhar a terra concedida a ele e pagar o imposto correspondente ao uso, tanto em produtos como em dinheiro.	
	✗	O aluno não identifica quais seriam os direitos e as obrigações que definem a condição servil do colono. O aluno tangencia ou não responde ao comando do enunciado.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que demonstrar dificuldade em responder à questão provavelmente não compreendeu como se deu a dinâmica social do feudalismo na Idade Média, não compreendendo as relações entre senhores e servos na Idade Média e as funções dos membros de cada ordem da sociedade feudal. A questão busca trabalhar as especificidades da condição dos servos durante a Idade Média. Leia o texto com os alunos buscando auxiliar na sua interpretação. Relembre os alunos das obrigações que o servo devia ao senhor (corveia, talha, banalidade) e que, em contrapartida, tinha uma terra para plantar e a proteção do senhor. Projete em sala de aula ou entregue aos alunos imagens impressas ilustrativas do período, com foco para iluminuras e vitrais, para facilitar a distinção entre esses dois grupos sociais.		

9. Observe a imagem a seguir:

Reprodução/Biblioteca Britânica, Londres, Inglaterra



Iluminura do *Livro de horas*, de Oxford William de Braile, c. 1240.

A imagem é uma iluminura medieval que mostra a Virgem Maria lutando contra um demônio. Imagens dessa natureza foram bastante utilizadas pela Igreja na Idade Média. Explique qual é a importância das imagens para a fé da população europeia durante o período.

Objeto(s) de conhecimento	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média		
Habilidade	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	13
Grade de correção	✓	O aluno compreende que imagens dessa natureza cumpriam função importante na doutrinação cristã (Igreja católica) do período medieval: em uma sociedade na qual predominava o analfabetismo e cuja missa era rezada em latim – língua que a parcela mais pobre, em sua grande maioria, não dominava –, a imagem cumpre um papel educador, sendo, segundo afirmou o papa Gregório, o “livro dos analfabetos”. Assim, as imagens eram uma das maneiras pelas quais a educação e a doutrina cristã eram amplamente assimiladas.	
	✗	O aluno não aponta a importância das imagens na doutrinação cristã, inferindo, por exemplo, que o uso dessas imagens tinha caráter estritamente estético, servindo para ilustrar os manuscritos e, no caso das obras de arte, embelezar as paredes das igrejas. O aluno tangencia ou não responde ao comando do enunciado.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que demonstrar dificuldade em responder à questão provavelmente não compreendeu a importância do catolicismo no período medieval e a importância das imagens na divulgação da doutrina religiosa Discuta com os alunos a importância da imagem para a imaginação coletiva, ou seja, no imaginário dos homens e mulheres, não apenas daquela época como nos dias atuais. Para isso, chame a atenção para o fato de a raiz dessas palavras serem exatamente as mesmas: “imagem” e “imaginação”. Faça uma interpretação da imagem da questão, buscando apresentar para os alunos como as figuras foram representadas: uso de cores (quentes para a figura católica, frias para a figura do demônio); e a diferença entre os semblantes das figuras. Quando o aluno indicar que as imagens serviam para mostrar às pessoas do medievo as condutas consideradas “certas” ou “erradas”, teremos respostas que se aproximam da forma mais correta. Os alunos podem, também, apontar a importância das imagens em uma sociedade predominantemente analfabeta. Dessa maneira, espera-se que o aluno compreenda melhor as relações culturais e sociais europeias na Idade Média e assimile a forma como se dava a pregação e doutrinação religiosa no período.		

10. Observe a imagem:

Reprodução/Biblioteca Nacional da França, Paris



Iluminura de *O livro da cidade de senhoras*, de Cristiana de Pisano, 1405.

4º bimestre – Gabarito

As cenas retratadas acima são da obra *O livro da cidade de senhoras*, da francesa Cristina de Pisano (1364-1430), e apresentam mulheres participando ativamente da sociedade. Cristina de Pisano foi uma escritora da Idade Média que usou a literatura como forma de defender suas **reivindicações** em um campo do saber dominado pelos homens.

Reivindicação: solicitação de um direito, da melhoria das condições de vida ou de trabalho.

A partir da imagem, descreva o que Cristina de Pisano reivindicou em relação à situação feminina na Idade Média.

Objeto(s) de conhecimento	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval		
Habilidade	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	13
Grade de correção	✓	O aluno pode apontar que havia espaços e funções sociais que eram negados às mulheres na Idade Média. Eram subordinações sociais que indicam a construção de um “ideal” feminino frágil, vulnerável; uma condição de submissão que favorecia a dominação masculina. Nesse contexto, as mulheres eram predominantemente educadas para ser mães, esposas e cuidar do mundo doméstico. No entanto, muitas mulheres eram vistas ocupando o espaço público: nas praças, feiras, mercados e oficinas. De modo geral, eram os homens que controlavam a Igreja, a guerra e o feudo. Nesse sentido, Cristina de Pisano usa da linguagem escrita para reivindicar uma educação mais completa e acessível às mulheres, assim como reivindicar o papel feminino em diversos campos de saberes e práticas, conforme mostram as cenas da imagem.	
	✗	O aluno não consegue elencar os papéis a que as mulheres do período medieval estavam submetidas, apontando para os espaços e práticas que a elas eram permitidos e negados. Além disso, o aluno não consegue depreender do texto e das imagens quais eram as reivindicações de Pisano. O aluno tangencia ou não responde ao comando do enunciado.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que demonstrar dificuldade em responder à questão provavelmente não compreendeu como se davam as relações sociais da Idade Média e como a desigualdade entre mulheres e homens operava naquele período. Discuta a noção de desigualdade entre homens e mulheres que o aluno traz sobre a Idade Média, pondo em perspectiva a compreensão dos diferentes espaços que eram oferecidos às mulheres, ajudando os alunos a perceber quais são as justificativas da época que dão apoio a essa perspectiva, como a forte influência da Igreja católica na sociedade medieval. Chame a atenção dos alunos, no caso específico de Cristina de Pisano, para o fato de que uma mulher se tornar escritora no período medieval já é um indicativo de superação dessa divisão entre homens e mulheres no medievo. Cite outros exemplos de mulheres que demonstraram protagonismo no período, como Catarina de Siena e Joana D’Arc. Dessa forma, espera-se que o aluno compreenda que em diferentes épocas e contextos as mulheres buscaram alternativas para transformar seu papel na sociedade.		